

PLANTIO DIRETO

Homem do campo trabalha preservando o meio ambiente

Práticas sustentáveis na agricultura são comuns e agregam a tecnologia de ponta com as técnicas avançadas de plantio, em benefício da preservação ambiental

O produtor rural caminha em direção a solidificação de uma agricultura sustentável. A preservação do meio ambiente, cada vez mais, faz parte das atividades diárias do homem do campo. Fatos de degradação ambiental são vistos como isolados e em baixa escala na região, que tem na agricultura a principal fonte de renda. Municípios com predominância, de uma maioria de pequenas áreas rurais, a bacia leiteira ganha espaço no sistema de subsistência do trabalhador rural. "Hoje a realidade está diferente no interior. Não existe apenas uma preocupação com a preservação do meio ambiente, mas também ações que merecem ser destacadas", salienta o agrônomo da Cooperativa dos Agricultores de Chapada (Coagril), Mauro Rohr. Sua referência está relacionada a agricultura de baixo carbono, que avança gradativamente pelos campos produtivos.

O plantio direto pode ser considerado o principal passo tecnológico de preservação ambiental. Entre os outros fatores que contribuem para a redução do efeito estufa, provocado pela emissão de gases, pode ser citado a recuperação dos pastos degradados; a integração lavoura-pecuária-floresta; o plantio de florestas comerciais; a fixação biológica de nitrogênio no solo; o tratamento e resíduos animais; e a preservação de áreas florestais.



Depois do plantio direto outros meios tecnológicos foram colocados ao alcance do homem rural

Agricultura sustentável

Para o agrônomo, vários são os exemplos que mostram o quanto o trabalhador rural direciona suas ações com o objetivo de proteger o local de onde retira o seu sustento, bem como, de toda a família. Segundo Rohr, depois do plantio direto outros meios tecnológicos foram colocados ao alcance do homem rural que contribuem para uma agricultura sem agressão a natureza. "Percebemos que a decisão do produtor de grãos, por exemplo, não é ampliar sua área de plantio, mas sim melhorar os índices de produtividade", explica o agrônomo.

Esta tomada de posição significa a preservação das áreas de

matas dentro das propriedades rurais. A redução da mão-de-obra jovem no interior fez produtores rurais mudarem o rumo de parte da atividade que tinham na propriedade. Com menos operário, para trabalharem na produção de grãos que exigiam serviços manuais, a alternativa foi investir no plantio de matas comerciais. "Aqueles espaços de terras dobradas, onde as máquinas agrícolas não conseguem trabalhar, acabaram se transformando em plantações de eucaliptos. Esta atitude acabou vindo ao encontro da preservação das matas nativas, pela formação de áreas de matas comerciais", salienta Rohr.

Meio ambiente

Na questão de utilização de produtos químicos, nas lavouras, o agrônomo lembra que houve uma inversão nos casos de intoxicação. "Atualmente existem mais casos provocados por medicamentos do que pelo uso de agroquímicos", comenta Rohr. A devolução das embalagens de agrotóxicos é mais um ponto destacado em favor do meio ambiente. Ainda existem alguns segmentos que devem avançar no decorrer do tempo, com a implantação de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta.

Na região de Passo Fundo duas propriedades rurais já trabalham com este sistema, que conta com apoio dos escritórios da Emater-RS. Na bovinocultura de leite o melhoramento genético, que proporciona melhores índices de produção de leite por vaca, também é visto como um grande programa que auxilia o homem do campo a produzir mais, preservando o meio ambiente.

Ambiente Agro

Claud Goellner
Presidente dos Comitês de Gerenciamento da Bacia hidrográfica do Rio Passo Fundo e do Rio Alto Jacuí



Pagamentos de serviços ambientais: uma idéia a ser explorada

Parte 2

A compensação dos serviços ambientais preservados, conservados ou recuperados implica em decisões do governo sobre a formulação e implantação de uma política pública com esse propósito. De fato, essa ideia já tem sido discutida no Brasil, especialmente no âmbito do Programa Proambiente. No Ministério do Meio Ambiente - MMA existe uma proposta, elaborada pelo Grupo de Trabalho Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais, de uma Minuta de Projeto de Lei, de dezembro de 2006. O artigo 1º dessa Minuta afirma que "Esta lei dispõe sobre a Política Nacional de Serviços Ambientais em que se estabelecem os mecanismos de pagamento, cria o Programa Nacional de Serviços Ambientais e o Fundo de Incentivo à Conservação para o Desenvolvimento Sustentável". A remuneração pela prestação de serviços ambientais pode ser feita em todos os níveis da gestão pública e já existem iniciativas no Brasil, também nos níveis estadual e municipal (veja o caso de Apucarana no Paraná e outros municípios), além da privada, através de empresas que pré-ativamente reconhecem a importância da preservação ambiental. Algumas das iniciativas de PSA no Brasil são as seguintes: Proambiente: o Programa de Desenvolvimento Socioambiental da Produção Familiar (Proambiente), criado em 2000 pela sociedade civil e incorporado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em 2003. Premia com um terço de salário mínimo agricultores e pecuaristas que incorporam práticas menos impactantes em sua produção, como, por exemplo, a não-utilização de defensivos agrícolas ou a implantação de sistemas agroflorestais (SAFs);

ICMS ecológico: os Estados brasileiros repassam, por lei, 25% da arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS. Alguns municípios criaram regulamentações que permitem alocar 5% deste repasse em projetos de preservação ambiental;

Reposição florestal: voltado para empreendimentos madeireiros, trata-se de um mecanismo de fomento ao reflorestamento de áreas, seja através do cumprimento de regras de manejo florestal (só é permitido cortar uma parcela de árvores, e não todas), ou do pagamento de uma taxa de reposição, que irá financiar o reflorestamento em outras áreas;

Isenção fiscal para RPPN's: mecanismo que isenta do pagamento do Imposto Territorial Rural (ITR), proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN's);

Produtor de Água: programa voluntário no qual são beneficiados produtores rurais que, por meio de práticas e manejos conservacionistas, e de melhoria da cobertura vegetal, venham a contribuir para o abatimento efetivo da erosão e da sedimentação, e para o aumento da infiltração de água, segundo o conceito provedor-recebedor. Organizado e coordenado pela Agência Nacional das Águas, através da Gerência de Conservação da Água e Solo.

Deve-se destacar, não obstante, que existem dois problemas cruciais para a consolidação do conceito e da prática dos serviços ambientais (1) um mecanismo estável e duradouro de financiamento e (2) uma base legal que reconheça o valor econômico dos "serviços ambientais" Essas duas questões são realmente os maiores desafios institucionais a serem superados para tornar viável uma política de compensação de serviços ambientais no Brasil. Outro aspecto importante, é que a remuneração não necessariamente tem que ser em dinheiro, mas as formas de compensação aos serviços ambientais podem ser efetuadas com diversos mecanismos.

É hora de comemorarmos a produtividade da nossa lavoura, construída através do trabalho conjunto entre produtor e Cotrijal.

Entregue a produção na sua cooperativa e continue a colher os bons frutos dessa parceria. Estamos preparados para bem atendê-lo nas 32 unidades de recebimento distribuídas em 14 municípios da região.

COOPERATIVISMO INOVADOR, SEGURO E PERSONALIZADO

COTRIJAL

